

**6º CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS,
ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL**

“BIODIESEL: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA”

Editores:

**Pedro Castro Neto
Antônio Carlos Fraga**

REVISTA DE RESUMOS

**Montes Claros, 24 a 28 de Agosto de 2009
Minas Gerais - Brasil**

**Ficha Catalográfica preparada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca
Central da Universidade Federal de Lavras**

**Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e
Biodiesel (6.: 2009: Lavras, MG)**

**Resumos do 6º Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos,
Gorduras e Biodiesel - "Biodiesel: Inovação Tecnológica", Montes
Claros, 24 a 28 de julho de 2009 / editores, Pedro Castro Neto, Antônio
Carlos Fraga - Lavras: UFLA, 2009.**

252p.

**1. Plantas Oleaginosas. 2. Óleos. 3. Gorduras. 4. Biodiesel. I.
Universidade Federal de Lavras. II. Título**

CDD-633.85

CURSO DIÁRIO E ESTACIONAL DO ESTADO HÍDRICO DO PINHÃO-MANSO NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

Eugênio Celso Emerito Araújo, , EMBRAPA MEIO-NORTE, emerito@cpamn.embrapa.br

Alessandra Maria Braga Ribeiro, IFPI, aleufpi@yahoo.com.br

João Paulo de Souza, PPGERN/UFSCAR, joaopaulobio@hotmail.com

Marcos Emanuel da Costa Veloso, , EMBRAPA MEIO-NORTE, marcos@cpamn.embrapa.br

Resumo:

O pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) é uma planta oleaginosa com grande potencial para a produção de óleo (biodiesel) e pode produzir cerca de duas toneladas de óleo por hectare por ano. Sua distribuição geográfica é bastante ampla e tem sido atribuída à sua possível rusticidade, resistência a longas estiagens, bem como às pragas e doenças. O objetivo deste trabalho foi o de determinar a variação dos parâmetros do estado hídrico em pinhão-manso, ao longo de um dia, nas estações seca e chuvosa, no município de Teresina - PI. O estudo foi conduzido em um plantio de pinhão-manso, instalado em 2005, em uma área de 0,5 ha., localizada no Campo Experimental da Embrapa Meio-Norte. No período entre às 8:00 e 18:00 h, em intervalos de duas horas, foi medida a densidade do fluxo de fótons fotossinteticamente ativos (DFFFA), a condutância estomática (gs), a transpiração (E) e a temperatura foliar (TF), utilizando-se um porômetro de difusão (*steady-state*), modelo LI-1600. A E sofreu uma diminuição significativa no período seco. A reidratação das plantas no período chuvoso resultou em uma recuperação nas taxas de transpiração, indicando que o pinhão-manso apresenta capacidade em suportar estresses hídricos. A deficiência hídrica durante o período seco não causou redução da condutância estomática, o que indica que o pinhão-manso mantém parcialmente os estômatos abertos para manter um balanço positivo de carbono mesmo em um período desfavorável.

Palavras chave:

Jatropha curcas L, Biodiesel, Estresse hídrico.